



Izete Soares,
Coordenadora do curso
de Serviço Social

Desrespeito ao idoso no transporte público



O acesso gratuito ao transporte público é um direito de todos os idosos, assegurado pela Lei nº 10.741, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Entretanto, no dia a dia, o que se vê, na prática, no transporte público de massa, é um claro desrespeito à Lei e ao Estatuto. As alunas Ana Beatriz de Lima, Iara Ferreira de Souza, Ana Beatriz Pereira e Valeska Layana de Souza, de Serviço Social, acompanharam não só as situações de maus tratos, agressões verbais e desrespeito por parte de cobradores e motoristas, mas também as condições dos ônibus em Natal (RN).

“Sabemos que a violência não é uma



Ana Beatriz Lima, Iara, Ana Beatriz Pereira e Valeska e os desafios de uma questão social

questão social nova, mas quando é cometida contra o idoso fere a respeitabilidade emocional e física desse grupo social”, destacam as alunas. E concluem: “a violência acontece como quebra da expectativa positiva dos idosos em relação às pessoas e instituições que

os cercam (CAMARANO, 2007). No transporte público, não é diferente. Além de passar pelas inúmeras dificuldades da vida cotidiana, devido à idade, o idoso ainda tem que enfrentar grandes desafios ao necessitar do transporte público. A começar no ponto de ônibus, quando um idoso acena, pedindo parada, e o motorista finge não ver”.

No trabalho, orientado pela professora Anna Waleska Cunha, o grupo conclui que “o transporte público coletivo é o meio de transporte mais utilizado por grande parte da população e principalmente por idosos. E que eles dependem desse serviço para se deslocar em busca de outros direitos e garantias individuais, tais como saúde, lazer e segurança”.

Por que não eu?

O trabalho das alunas Isadora Câmara, Waleria de Souza e Amanda Karoline Bezerra, orientado pela professora Maria Fernanda Cardoso, busca respostas para a falta de políticas sociais voltadas aos jovens que não foram adotados. Para isso, elas consultaram várias fontes de pesquisas, entre as quais o Cadastro Nacional de Adoção, uma ferramenta digital, lançada em 2008, que auxilia juizes das Varas da Infância e da Juventude na condução dos processos de adoção em todo o país. A equipe psicossocial que atua nessas varas tem papel fundamental, pois procura conhecer os motivos da adoção, tendo como prioridade o bem-estar do adotando e preparando os familiares para recebê-lo. Embora esse fluxo procure garantir os direitos do adotando, observa-se que, passados alguns anos, crianças mais velhas e adolescentes acabam não sendo adotados, pois há um tabu relativo à adoção tardia, de forma que ao completar os 18 anos institucionalizados, há jovens que saem do acolhimento sem nenhuma política que contemple suas necessidades. "Há previsão legal de repúblicas, mas em nosso município não existem instituições do gênero, o que impõe ques-



Isadora, Waleria e Amanda avaliaram situação do jovem não adotado

tões urgentes acerca da necessidade de repensar tanto a adoção tardia quanto a de reivindicar o acolhimento desses jovens", informam as alunas.

Nesse aspecto, a atuação da equipe psicossocial é de extrema importância ao longo de todo o processo de adoção. "Nota-se a necessidade de se discutir e de colocar em prática as políticas públicas de suporte aos adolescentes maiores de 18 anos, pois devido à ausência de projetos de apoio a esses adolescentes que não foram inseridos numa família, muitos se veem abandonados tanto pela família quanto pelo Estado e, por falta de moradia, qualificação profissional e, conseqüentemente, dinheiro, permanecem em situação de vulnerabilidade", arrematam.

Vai um esporte aí?

A experiência de estágio curricular da aluna de Serviço Social Ana Gabriela Tinoco, desenvolvido entre o segundo semestre de 2016 e o primeiro semestre de 2017, na comunidade terapêutica Nova Aliança, em Pium, no município de Parnamirim (RN), aguçou o olhar da futura assistente social para dois questionamentos: qual a influência da atividade esportiva na recuperação de dependentes químicos e qual o papel do serviço social na mediação desse processo? "A realização desse projeto veio a partir da minha experiência de estágio curricular na comunidade Nova Aliança, que era, na verdade, um estudo da interdisciplinaridade do curso de Serviço Social com o de Educação Física, para a cooperação da melhoria da qualidade de vida do usuário de álcool e drogas, mas



Ana Gabriela (à direita) com a professora Suzana Joffer, que orientou sua pesquisa

principalmente visando à reabilitação do dependente químico", disse Ana Gabriela. O projeto da aluna foi orientado pela professora Suzana Joffer. A Instituição Nova Aliança, fundada em junho de 2004, é mantida através de doações de pessoas físicas, o que a torna, na prática, uma Organização não Governamental (ONG).

Trabalhos premiados



PÔSTER

1º - A Filosofia de São Tomás de Aquino no Serviço Social Europeu. Autoras: Raronny Ravena Santos Tavares e Isadora Camara Aby Faraj. Orientadores: Marco Aurélio de Medeiros Jordão e Fábio Fidelis de Oliveira.

2º - Instituto Juvino Barreto: Relato de uma Experiência. Autores: Cláudia Felipe dos Santos, Jarlene Jaciara Cândido, Débora Maria Oliveira da Silva e Igor Victor Feliciano da Silva. Orientadoras: Deyse Silvana dos Santos Sena e Izete Soares da Silva Dantas Pereira

3º - Violência Contra a Mulher no Rio Grande do Norte. Autoras: Ismênia Emanuely Silva Ferreira e Fernanda Maria de Souza. Orientadoras: Rachel Ribeiro Resende dos Santos Melo e Deyse Silvana dos Santos Sena

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - A Adoção no Brasil: a Necessidade de Políticas Voltadas a Jovens Que Não Foram Adotados. Autoras: Amanda Karoline da Costa Bezerra, Waleria de Souza Carneiro e Isadora Câmara Aby Faraj. Orientadora: Maria Fernanda Cardoso Santos

2º - Redução da Maioridade Penal: uma Questão Social. Autoras: Maria Alcione Cordeiro, Fabiana Lucia da Silva e Edineide Avelino da Silva. Orientadora: Izete Soares da Silva Dantas Pereira

3º - Invisibilidade da Etnia Cigana do Rio Grande do Norte. Autoras: Iasmim Jamilyl Marreiro da Silva, Fabiana Lúcia da Silva Carvalho, Maria Alcione Cordeiro e Ysabelle de Castro Nóbrega. Orientadora: Izete Soares da Silva Dantas Pereira